

Perfil epidemiológico e cobertura vacinal contra a poliomielite

Sara Vilaça Faria¹, Thais Aparecida de Castro Palermo²

(1) Aluna de Iniciação Científica - Curso de Enfermagem /ISECENSA; (2) Professora - Curso de Enfermagem /ISECENSA
- Institutos Superiores de Ensino do CENSA - ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil

A poliomielite, que também é conhecida como pólio ou paralisia infantil, é uma doença infectocontagiosa causada por um vírus chamado poliovírus, que atinge o sistema nervoso, ou seja, medula e cérebro, e pode ocasionar paralisia, conforme a gravidade do caso (FIOCRUZ, 2019). A transmissão acontece diretamente de uma pessoa para outra, através de gotículas propagadas durante a fala, tosse e espirros, além da possibilidade de contágio pelo acesso a itens contaminados, como alimentos e água. Dessa forma, entender como evitá-la no contexto vigente é indispensável, uma vez que: "Até os dias atuais, a vacinação é a única forma de prevenção, não existe nenhum antiviral ou outro tipo de medicamento que impeça a progressão da paralisia, sendo destinadas às crianças com menos de 5 anos, sendo necessário que recebam várias doses da vacina para adquirir imunidade contra o poliovírus (CAMPOS, 2004), e o número de casos vem sofrendo um aumento alarmante na população infantil. Identificar o perfil epidemiológico e a cobertura vacinal contra Poliomielite no Sistema Único de Saúde com enfoque no município de Campos dos Goytacazes; Caracterizar epidemiologicamente os sujeitos da pesquisa; Verificar a situação vacinal dos sujeitos avaliados; Discutir o impacto da situação socioeconômica na cobertura vacinal. Estudo quantitativo, retrospectivo, descritivo, com base em documentos com método comparativo-estatístico. Tem como base de dados o Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS), referente ao número de cobertura das vacinas: VIP (vacina inativada da pólio), VOP (vacina pólio oral), no período de janeiro de 2018 a janeiro de 2023, pesquisados no Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI). Os dados serão obtidos a partir do SIH/SUS, disponibilizados pelo Departamento de informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Discutir e analisar os dados referentes a não imunização infantil e discuti-la como medida preventiva e na necessidade de fortalecer o papel da Enfermagem na promoção da saúde e na superação das barreiras sociais à vacinação, com enfoque nas que previnem contra poliomielite, entendendo que os resultados obtidos podem contribuir para a melhoria da prática de enfermagem na atenção primária à saúde e subsidiar políticas e diretrizes nacionais que visem melhorar a cobertura vacinal e, assim, reduzir a morbimortalidade infantil no contexto da cidade de Campos dos Goytacazes, com potencial para gerar conhecimentos e contribuir para a melhoria da saúde das mesmas, assim como para a valorização da atuação do enfermeiro nesse campo específico de atenção à saúde.

Palavras-chave: Ensino Superior; Área da Saúde; Pandemia Covid-19.

Instituição de Fomento: ISECENSA.

Epidemiological profile and vaccination coverage against poliomyelitis

Sara Vilça Faria¹, Thais Aparecida de Castro Palermo²

(1) Scientific Initiation Student - Nursing Course /ISECENSA; (2) Teacher - Nursing Course /ISECENSA - CENSA Higher Education Institutes - ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brazil

Poliomyelitis, which is also known as polio or infantile paralysis, is an infectious disease caused by a virus called poliovirus, which affects the nervous system, that is, the spinal cord and the brain, and can cause paralysis, depending on the severity of the case (FIOCRUZ, 2019). Transmission takes place directly from one person to another, through droplets spread during speech, coughing and sneezing, in addition to the possibility of contagion through access to contaminated items, such as food and water. In this way, understanding how to avoid it in the current context is essential, since: "Up to the present day, vaccination is the only form of prevention, there is no antiviral or other type of medication that prevents the progression of paralysis, being intended for children under 5 years of age, who need to receive several doses of the vaccine to acquire immunity against the poliovirus (CAMPOS, 2004), and the number of cases has been suffering an alarming increase in the child population. To identify the epidemiological profile and vaccination coverage against Poliomyelitis in the Unified Health System, focusing on the municipality of Campos dos Goytacazes; Epidemiologically characterize the research subjects; Check the vaccination status of the evaluated subjects; Discuss the impact of socioeconomic status on immunization coverage. Quantitative, retrospective, descriptive study, based on documents with a comparative-statistical method. Its database is the Hospital Information System of the Unified Health System (SIH/SUS), referring to the number of vaccine coverage: VIP (inactivated polio vaccine), VOP (oral polio vaccine), in the period of January 2018 to January 2023, searched in the National Immunization Program Information System (SI-PNI). Data will be obtained from SIH/SUS, made available by the Department of Informatics of the Unified Health System (DATASUS). Discuss and analyze the data referring to non-immunization of children and discuss it as a preventive measure and the need to strengthen the role of Nursing in promoting health and overcoming social barriers to vaccination, with a focus on those that prevent poliomyelitis, understanding that the results obtained can contribute to the improvement of nursing practice in primary health care and support national policies and guidelines aimed at improving vaccination coverage and, thus, reducing child morbidity and mortality in the context of the city of Campos dos Goytacazes, with potential to generate knowledge and contribute to improving their health, as well as to valuing the role of nurses in this specific field of health care.